

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	02
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Banhistas do Pina
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Banhistas do Pina ou Banhistas
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Lindivaldo Oliveira Leite (Seu Vavá)	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 87
OCUPAÇÃO	Funcionário público aposentado e Presidente do Bloco Carnavalesco Misto Banhistas do Pina	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18/01/1935
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO B.C.M BANHISTAS DO PINA		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 88 a 101

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 02

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Carnavalesco Misto Banhistas do Pina foi fundado em 1932 por um grupo de pescadores, estivadores e lavadeiras. Se faz importante mencionar que os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usa para tocar o frevo de bloco que compõe o seu repertório são feitos de pau e corda. Nos Blocos é comum a participação de um número significativo de mulheres, daí surge a denominação "Clube Carnavalesco Misto". Um bloco desfila da seguinte forma: uma "pastorinha" que conduz o Bloco vai à frente carregando um Flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

As cores oficiais do Bloco é o branco e o azul. Em virtude de ter a sua sede localizada numa área praieira, e seus fundadores na maioria pescadores, a agremiação tem como símbolo uma jangada. O gênero da atividade é a música e movimentos cênicos durante os desfiles do bloco. O público é composto pelos membros das agremiações, pelos foliões que acompanham os Blocos e pelos carnavalescos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A edificação é a sede da agremiação Banhistas do Pina e fica colada às casas vizinhas, porém com localização na avenida principal do bairro, resultando em uma fácil visualização. No térreo há um amplo salão onde são realizadas as festividades de final de semana e a preparação para o carnaval, um bar e sanitários. No primeiro andar ficam um terraço, uma sala onde funciona a diretoria e o atelier de costura, nomeada Julieta Leite, uma das fundadoras da agremiação. Há dois blocos construídos e que estão juntos mas têm uma grande diferença em alturas, o grande salão, com pé-direito superior a 6m e o bloco de entrada, com pé-direito de 3m, sendo que o fechamento dessa diferença de alturas é feito por telhas de fibrocimento. A fachada frontal é bem simples, revestida por cerâmicas 10 x 10 cm nas cores do bloco: azul e branco. Há dois portões de acesso do público e uma grande varanda no 2º pavimento.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O único marco natural relacionado com a atividade considerada é a praia do Pina, bairro da zona sul do Recife, já que essa atividade se torna importante pela existência dessa praia.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Deixou de desfilar no ano de 1987.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 02

8. BIOGRAFIA

"Eu sou **Banhistas** desde a barriga da minha mãe", diz Seu Vavá. A própria história de Banhistas praticamente tem sua origem na tradicional família Leite – família do entrevistado. Sendo assim, Seu Vavá foi criado num clima totalmente carnavalesco. Foi levado pelos braços da mãe para os ensaios do coral, para a produção das fantasias, para o desfile. Em 1974, assume a presidência do bloco, saindo em 1986, reassumindo no ano seguinte. Ainda hoje na presidência da agremiação, contribui fundamentalmente para que o "brinquedo" permaneça. A diretoria do bloco em parceria com a Prefeitura do Recife já ofereceu uma série de cursos (desenho, corte e costura, entre outros) para jovens da comunidade e integrantes do bloco. Lindivaldo Oliveira (Seu Vavá) foi nomeado interventor do B.C.M Banhistas do Pina, pela Federação Carnavalesca de Pernambuco em 1974. Desde então, o Conselho do Bloco indicou-o para presidente da agremiação, cargo o qual permanece até hoje.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A idéia de fazer um Bloco Lírico no Pina surgiu quando um grupo de moradores da localidade entre pescadores, estivadores e lavadeiras, decidiram desfilar pelas ruas fazendo serenata. Estava lançada a semente do que mais tarde se tornaria o Bloco Carnavalesco Misto Banhistas do Pina e em 03 de fevereiro de 1932, fundam oficialmente a agremiação. De princípio recebeu os nomes de *Amadores*, *Jangadeiros*, *Veranistas*, chegando, finalmente e denominar-se *Banhistas do Pina*. "é o amor que a agente sente pela entidade, que veio dos nossos pais; e tudo que a gente faz é com carinho e dedicação", diz seu Vavá. Na agremiação toda a produção das fantasias e alegorias é confeccionada na própria sede da agremiação, onde acontecem também os ensaios das alas e os chamados acertos de marchas.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O *B.C.M Banhistas do Pina* foi campeão pela primeira vez em 1972. As cores oficiais de *Banhistas* são o azul e o branco, em função da devoção religiosa que os primeiros integrantes do bloco tinham por Nossa Senhora da Conceição. Essa tradição foi mantida por todos os diretores que passaram pela agremiação.

Em toda sua história, o *Banhistas do Pina* deixou de se apresentar nos anos 1970-71, por motivos de reforma da sede, e em 1987, quando o presidente Lindivaldo Oliveira deixou o cargo por questões pessoais. A devoção está muita presente na vida das pessoas que fazem o *Banhistas*. Todos os sábados, uma das integrantes da diretoria agoa o espaço da sede com água benta, acende uma vela de sétimo dia e coloca flores no altar de Nossa Senhora da Conceição, localizado no lado direito da entrada da sede.

Com relação ao entrevistado, o seu Vavá (Lindivaldo Oliveira Leite) é um dos maiores carnavalescos que o Recife possui. Tem seu nome registrado em livros, e constitui presença significativa nos eventos culturais da cidade.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Atual	A participação da comunidade que antes mais intensa. hoje, faz-se necessário ir em busca de outras pessoas, até mesmo fora da comunidade do pina, para desfilarem na agremiação.
Atual	Antes, após o desfile oficial no centro do Recife, a agremiação fazia apresentações em outras localidades como os bairros de Afogados, Brasília Teimosa, entre outras. Antes, as agremiações distribuíam pelo comércio cartas solicitando uma contribuição simbólica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 02

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho	Confecção das fantasias: As fantasias são todas confeccionadas na sede da agremiação, na sala de costura. Confecção dos adereços e alegorias: Esta atividade também é realizada na sede da agremiação, onde os integrantes trabalham na reciclagem das fantasias antigas e na confecção de adornos e alegorias.
Comercialização	A comercialização se dá através das apresentações no Carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Integrantes da diretoria desfilantes (Costureiras e bordadeiras)	Confecção das fantasias e adereços

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: A diretoria da agremiação realiza todos os domingos gafieiras, a partir das 16:00 horas. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	Diretoria do Bloco.
FUNÇÃO	Capital: Esses recursos são utilizados para pagamento das despesas da sede como água, luz, abastecimento do bar e confecção das fantasias. Instalações: A sede da agremiação é utilizada para realização de bailes dançantes (gafieira).

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Plástico, cetim, paetê, lantejoulas, gliter, papelão, isopor, ferro, arame, jornal, cola, tnt, madeira, entre outros elementos.
QUEM PROVÊ	Diretoria da agremiação
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todo esse material é utilizado para confecção das fantasias e alegorias.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

02

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Figurino: fantasias
QUEM PROVÊ	Através de festividades (gafieiras), das economias da diretoria e de uma ajuda de custo financiada pela Prefeitura do Recife.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As fantasias são de acordo com o tema da agremiação. Assim como as fantasias, os adereços e alegorias também vão de encontro ao tema apresentado pela agremiação.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Evoluções
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Passo é a chamada dança do Frevo (e este por sua vez é dança e música). Mas nos casos dos Blocos a dança característica é denominada de Evolução devido ao peso das fantasias. "Apesar de ser Frevo de Bloco, no bloco ninguém faz passo, a pessoa baila... é um teatro... é um lirismo, é uma coisa linda", diz seu Vavá.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Lindas Praias</i> , <i>Lenilda no Frevo</i> , <i>O Bom Sebastião</i> , <i>Lá vem o Bloco Azul</i> , <i>Último Regresso</i> , <i>Chora Batutas</i> , entre outras.
QUEM PROVÊ	A orquestra de Pau e Corda contratada para cada apresentação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A música <i>Lindas Praias</i> é o hino oficial do <i>B.C.M Banhistas do Pina</i> , e as demais músicas fazem parte do seu repertório

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 02

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Bandolim, violão, banjo, cavaquinho, pandeiro e percussão, ainda com alguns instrumentos de metal.
QUEM PROVÊ	Os músicos são contratados para cada apresentação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem as orquestras de pau e corda que acompanham os blocos líricos quando das apresentações no Carnaval.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A Diretoria	Após o desfile, toda a diretoria se encarrega em acondicionar as fantasias, as alegorias e os carros alegóricos, nos ônibus e caminhões alugados para o dia do concurso, no centro do Recife.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Banhistas do Pina é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco, desde 1935

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 30 Ficha de Edificações Nº 1.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.08.01

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

02

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 19 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 37 / 40 / 88 a 101

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foram o Flabelo, o Passo e algumas agremiações para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 02		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		